ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1938 N.º 5736

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A EXPOSIÇÃO canina que ontem se encerrou constituiu um exito. Pode mesmo considerar-se um acontecimento de mundanismo. A canicultura já tem no nosso pais cultores, entusiasticos e verdadeiros amadores que em qualquer país de eleição podem apresentar os seus exemplares.

As raças estrangeiras apresentaram-se muito bem, e levaram quasi todos os grandes premios. Dois expositores, mesmo, á sua parte, arrebataram grande parte das taças e premios.

Entre os animais expostos havia alguns lindos exemplares da Serra da Estrela. Se, por motivos de ordem tecnica, dentro do rigor da classificação, esses cães não obtiveram premios de honra, a impressão que eles deixaram — e não apenas nos leigos — foi lisonjeira.

Os exemplares que vieram directamente da Serra, habituados ao isolamento em liberdade, pareciam feras, e alguns estiveram mesmo como que enjaulados.

Habituados a derrubar lôbos, e não apenas a guardar quintas ou a caçar perdizes, aqueles «Estrelas» impressionavam, e até os seus latidos se assemelhavam a uivos de desespêro.

O ambiente do Palacio das Exposições causar-lhes-ia tanta estranheza como, por exemplo, a Serra da Estrela urbanizada em avenidas.

A esta hora vão a caminho do seu «habitat», onde os fojos se rodearam dois dias de tranquilidade, nos horizontes solitarios do zimbro e do granito.

* * *

A ORAÇÃO de sapiencia ontem pronunciada na Escola do Exercito pelo professor. tenente-coronel de engenharia sr. Corregedor Martins foi daquelas que impressionaram o auditorio, a despeito do assunto parecer arido «Origem e evolução dos caminhos de ferro e sua evolução».

Neste ultimo aspecto o ilustre professor, tecnico competentissimo, focou um dos problemas mais complexos e sugestivos da guerra moderna, daqueles que, mais do que nenhum outro, tem de ser estudado em tempo de paz.

A lição do tenente-coronel sr. Corregedor Martins merece ser, mais do que repetida pelos alunos, meditada por toda a gente.

* * *

O ARTIGO «Classe Media», que o nosso ilustre colaborador, sr. dr. Dias Ferreira, publicou ontem no «Diario de Lisboa», calou no animo dos seus leitores. As cartas que a tal respeito recebemos, todas dando o seu apoio á doutrina defendida pelo articulista, mostram-nos como ele tocou um problema importante.

* * *

FOI agraciado com a Legião de Honra o sr. G. de Bernard, secretario geral do Comité de Paris da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e grande amigo de Portugal.

DIGNIDADE

Sem uma politica externa, bem consciente nos seus intuitos, bem clara nos seus principios de acção e bem firme nos seus processos de trabalho, não ha pais que consiga impôr-se á consideração e ao respeito internacional.

Porque razão gozamos nós atualmente duma aura de favor que nos honra e nos distingue, citando-se lá fóra, Portugal, a cada passo, como exemplo digno de imitação?

E' que criámos personalidade entre os outros, dignidade, independencia e — não o esqueçamos — um alto sentimento do dever. Não é nosso proposito acusar seja quem fôr, porque os chamados «erros que de longe vêm» — erros que triunfaram da razão, do patriotismo e até dos nossos legitimos interesses — revelam um sistema que ninguem inventou, mas que cresceu, apesar disso, como os corais, enchendo alguns seculos de lisonjas. de subervivencias e de transacções que nos deminuiram, perante os outros e tambem perante nós proprios.

O sr. dr. Oliveira Salazar — faz hoje dois anos que tomou posse da nossa chancelaria — depois de haver mostrado aos mais scepticos e aos mais apaixonados que a nossa vida interna tinha uma razão de ordem e um ponto de equilibrio, tomou sobre si o pesado encargo de realizar a mesma operação, no terreno onde o exito é tanto mais dificil de obter quanto mais longo é o hábito de olvidar os que não sabem definir e manter as suas atitudes — ainda as de significado justo e juridico.

Basta pegar na historia e decifrar algumas paginas da nossa actividade diplomatica para se ver como as soluções negativas nos vinham parar ás mãos, quais bofetadas que os pacificos transeuntes recebem, quando atravessam, descuidadamente, ruas procelosas e mal policiadas.

Com ideias confusas na consciencia, as acções carecem sempre de vibração e fulgor. E' necessario, antes de mais nada, caminhar com segurança, não aventurando passos, sem se ter a certeza de que nos levam a bom porto.

Sob este ponto de vista, o sr. Presidente do Conselho e Ministro dos Estrangeiros, que desaprecia a desordem nas ideias e a indecisão nos movimentos, tornou-se notavel pela absoluta nitidez da sua orientação. Antigamente, dada a nossa rotina de mendicantes, junto dos grossos financeiros que nos exploravam e ás vezes nos escarneciam, era-nos quasi vedado erguer e formular uma opinião que fosse simultaneamente um acto de força viril.

Perante uma Europa empobrecida, dividida e batalhada, o sr. dr. Oliveira Salazar soube apresentar Portugal, sem falsas pompas, mas reconquistado para o credito, a disciplina, o culto do brio e o direito de exprimir-se livremente. Não se manifestou contra nós nem o encolher de hombros dos orgulhosos, nem o riso escarninho dos impudentes. Pelo contrario: causou pasmo e admiração que um pequeno país, vitima secular da sua propria abdicação e tambem da voracidade alheia, ousasse romper com o seu passado servil e revelar-se na exacta grandesa da sua estatura moral. Um jornal francês disse isto:

— «Portugal sobrevive tristemente á sua epopeia!»

Consideravam-nos como o decrepito descendente, o prodigo desgovernado, ramo esteril de antigas gerações que souberam lutar, sofrer e vencer. Simplesmente, porventura timidamente — timidez que comportava, no entanto, a energia duma vaga — Portugal falou, sem temor de que alguem erguesse velhas acusações ou insinuações que o desfeiteavam. Todos compreenderam que estavam em presença dum caso novo — a redenção dum povo que, por um rude esforço de vontade e coragem, quebrara o jugo dos fados e regafara o orgulho nacional.

PASSARAM vinte anos sobre a revolução alemã que apressou o armisticio, fim da guerra.

As grandes figuras politicas e militares desse tempo desapareceram quasi todas: Jorge V, Alexandre I, Alberto I, Poincaré, Hindenburgo, Joffre, Foch, Gellicoe, Kitcher, Tirpitz, Grey, Haig, Ludendorff, Diaz.

E' vivo Guilherme II, que vai fazer 80 anos.

Na manhã de 9 de novembro, no quartel general Spa, quando fez reunir o seu ultimo conselho de oficiais, tinha 59 anos. Nesse conselho historico — que o escritor inglês S. W. Weeler-Bennet pormenorizadamente descreveu — Guilerme II, assistido de Hindenburgo, cujas lagrimas corriam, do general Grover, do conde de Schulemburg, do almirante von Hintze, do velho general Plesseu, que servira Guilherme I, ouviu a sentença: abdicação imediata. As tropas revoltadas, o exercito cortado.

— Ficarei rei da Prussia.

— Ninguem vos obedecerá.

A essa hora, em Berlim, no palacio imperial, Ebert proclamou a Republica. O principe Max, de Rade, anunciou mesmo antes do tempo:

— O Kaiser e o Kronprinz acabam de renunciar.

A's seis horas da manhã do dia seguinte, dia 10. Guilherme II, e alguns oficiais tentam passar a fronteira belga-holandesa de Grousfeld.

Um sargento holandês, Pinkhaers, pede passaportes. Não os têm, são oficiais superiores; vão em missão especial.

— Sem passaportes, não.

— Nós... nós... pedimos para ser internados

E passaram, prisioneiros.

Já morreram todos os oficiais que acompanhavam o ex-Kaiser. Este resta.

E a Alemanha já não é a mesma de 1918.

* * *

MEIA humanidade, nas regiões onde o eclipse de ontem podia ser observado, esteve de fronte direita ao ceu durante três horas.

Quem não se sentiu astronomo ou capaz de o ser?

O embaraço em muitos lares foi provocado pelas crianças, que se não quiseram deitar cedo: «então como sucede isto?»

Uma laranja, uma luz, uma outra laranja mais pequena foram elementos utilizados nas explicações simplificadas.

Como o fenomeno, porém, na aparencia real, não corresponde perfeitamente á intercepção de um globo entre outro e o foco — as explicações nem sempre satisfazeram.

E houve uma criança que sentenciou:

— O que me parece é que se os eclipses continuam, o pai ha de acabar por me saber explicar o que é um eclipse...

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9. — Dedicação da Arqui-Basilica de S. João Latrão.

Lausperene, está na capela do Senhor Jesus dos Navegantes, á Estrela; ás 9, missa; ás 18, terço de benditos.

Ateneu Comercial de Santarem

SANTAREM, 8. — No Ateneu Comercial desta cidade, realiza-se amanhã a sessão solene de abertura do 3.º ano lectivo, em que se fará a distribuição de prémios aos alunos. Dirá algumas palavras o director do Ateneu, sr. dr. José Barata, sendo a oração de sapiencia sôbre os «Progressos da tecnica» proferida pelo prof. Moses Amzalak.

Retiro da Severa

Telefone 2 5979 — Hoje ás 21,30

JULIO PROENÇA, ALBERTO RIBEIRO, ARMINDA VIDAL e LUCILIA DO CARMO.

CONSUMO 2$50

Aproxima-se a grande noite de S. Martinho. Continua com animação a Reserva de Mesas para a tradicional Ceia - BRINDE: Vinho Especial e Castanhas. Nesta noite colossal programa de «Fado Velho» pelos mais categorizados artistas. O RETIRO DA SEVERA, é por excelencia o Salão de Fados preferido pela Sociedade Elegante.

Colete Encarnado

Retiro aristocratico do Fado

Cantam hoje os populares artistas: Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Manuel Pereira e Francisco dos Santos, o «as» do fado jocoso.

CAFE' MONDEGO Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126

A's 21 — Hoje: Grandiosa Parada de Fadistas. Comemorando o 5.º aniversario da abertura deste Cafe.

Amanhã — Noite da Moda — Reaparição de Francisco dos Santos o «as» do riso.

Salão de Festas do Cine Rex

Fados, ás 21 horas

Ressurreição do Nascimento, Antonio Augusto Ferreira e Maximino Costa.

ENTRADA LIVRE

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A melhor Casa de Fados de Lisboa

Apresenta, ás 21,30, em «soirée» da moda: BERTA CARDOSO, Deonilde Gouveia, José Pereira, Modesto Maia, Fernando Freitas. Casimiro Ramos, Armando Machado e o concertista Martinho de Assunção.

Quinta-feira: MARIA ALBERTINA.

Visite o Restaurante do Solar, aberto das 9 da manhã até de madrugada.

Noite de S. Martinho: Ceia tradicional, e um especial programa.

DE LUTO

João Maria Pinho

No hospital de S. José faleceu hoje o sr. João Maria Pinho, natural de Lisboa, residente na rua Vicente Borja, 72, rés-do-chão, que há dias ali se encontrava em tratamento.

João Maria Pinho

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Francisca Leite e deixa cinco filhos.

Durante alguns anos foi distribuidor do nosso jornal, sendo um empregado solícito e cumpridor.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da residencia acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

Maria Izilda Pimentel Varela

Na sua residencia, faleceu a sr.ª D. Maria Izilda Pimentel Varela, esposa do capitão sr. Soares Varela, mãi da sr.ª D. Fernanda Pimentel Varela, e irmã do tenente Mario Alberto Soares Pimentel e das sr.as D. Ana Soares Pimentel e D. Fernanda Pimentel Gonçalves.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Sufragios

D. Ernestina Alves da Fonseca Carneiro

Mandada rezar pelos seus netos Nuno e Mercedes da Costa Alves, Maria Teresa e Edmundo Gastão da Costa e Silva, celebra-se amanhã, pelas 9 e 30, na igreja da Encarnação, missa pelo 3.º aniversario do seu falecimento.

D. José de Carvalho Sousa Meneses

Por alma de D. José de Saldanha Sousa Meneses, manda sua viuva rezar missa, amanhã, ás 10 e meia, na igreja de Santos-o-Velho.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etamines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros, D. Antonia Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria Luiza Petre de Lancastre, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria de Pilar de Andrade Bastos Reynolds, D. Adelaide Vieira Borges de Castro, D. Beatriz Morisson de Oliveira e a menina Izolina Gonzalez Carrera.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria José Osorio e Castro de Vasconcelos Patricio, esposa do sr. dr. Ladislau Patricio, foi pedida em casamento para seu filho João a sr.ª D. Margarida do Carmo Soares Santana, gentil filha da sr.ª D. Maria do Carmo Soares Santana e do sr. Joaquim Frederico de Santana, já falecido. A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

DIPLOMATAS

Os srs. condes de Monte Real ofereceram anteontem, na sua casa de Cascais, um almoço em honra do sr. embaixador de Inglaterra e de Lady Selby. Além dos homenageados, assistiram os srs. ministro de Italia e Mme. Mameli, ministro dos Estados Unidos da America e Mrs. Pell, D. Lucia Infante de la Cerda Monteiro, D. Laura Infante de la Cerda, almirante Antonio Pinto Basto e D. Alice Ferreira Pinto Basto, engenheiro Francisco José Anjos Ribeiro Ferreira e D. Ana do Carmo Ribeiro Ferreira, D. Alice Infante de la Cerda, dr. Ricardo Espirito Santo Silva, dr. Alexandre Ribeiro da Cunha e Jorge de Melo e Faro (Monte Real).

DR. GUERRA MAIO

Noticias do Rio de Janeiro dão-nos como completamente restabelecido do grave acidente de automovel que sofreu na estrada Rio-São Paulo, em 26 de junho findo, este nosso ilustre compatriota, medico naquela capital e irmão do nosso colaborador e amigo, sr. Guerra Maio, secretario da Camara Portuguesa de Comercio de Paris.

Seu filho, o dr. José da Guerra Maio,—que o acompanhava e que tambem ficara muito contundido,—já está igualmente restabelecido.

EM VIAGEM

Regressando da sua viagem a França, Belgica e Inglaterra, países que visitou em missão especial do Automovel Club de Portugal, acaba de chegar a Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Isaura da Silva Gião Madeira, o ilustre director do A. C. P., sr. dr. Mario Madeira.

Vida desportiva

BASKET-BALL

«Torneio dos Seis»

A ultima jornada do «Torneio dos Seis» em «basket» realiza-se hoje, para apuramento do 2.º classificado, Benfica ou União. O programa de jogos é o seguinte:

A's 21—Lisgás-Carnide; ás 22—Benfica-União e ás 23 horas—Sporting-Belenenses.

Restaurante Roma

R. do Mundo, 100 e 104 Telefone 2 4273

Almoços 7$00 — Jantares 8$50

Comensais 300$00

Gabinetes reservados no 1.º andar, **despesa minima 10$00.**

Optimo serviço de cozinha

Café Restaurante-TAVARES

FUNDADO EM 1811

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Salas reservadas para banquetes diplomaticos. T. 21112.

BOLSA DE LISBOA

8 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	935$00	-	935$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	979$00	978$00	980$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	-	1.147$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.054$00	1.054$00	1.056$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	-	-
Externas 1.ª série	—	1 670$00	-
Externas 1.ª carimbadas	—	1.702$00	1.707$00
Externas 3.ª série	—	-	-
Externas 3.ª carimbadas	1.780$00	1.778$00	1.785$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	150$50	150$00	151$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	359$00	358$00	360$00
Ultramarino ep T. 10	—	21$00	-
Portugal port. T. 5	—	—	1.090$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	235$00	234$00	236$00
Nacional	—	670$00	720$00
Sagres	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	258$00	262$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	153$00	-
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150$00	-
Cervejas Estrela	—	500$00	520$00
Cimentos Tejo	—	391$00	—
Cimentos Leiria T. p.	350$00	345$00	360$00
Credito Predial	—	11$00	11$50
Gás e Electricidade	296$00	295$50	296$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	310$00	320$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	290$00	319$00
Industria Aliança	—	98$00	-
Portugal e Colonias	89$50	89$50	91$80
Nacional Navegação T. p.	143$00	143$00	144$00
Colonial de Navegação	—	—	65$00
Portuguesa de Pesca	—	—	358$00
Ind. Farmaceutica	—	287$50	—
Portuguesa de Tabacos	389$00	389$00	390$00
Tabacos de Portugal	—	338$00	333$00
União Electrica Portug.	—	-	188$00
Cassequel	227$50	2 7$50	228$00
Agricola das Neves	—	188$50	191$00
Agricultura Colonial	—	152$50	159$00
Açucar de Angola	—	—	352$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	43$50	41$20	43$60
Ilha do Principe	237$00	236$00	238$00
Zambezia T. 25	18$10	18$00	18$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o	104$00	103$50	104$50
C. P. 6 °/o	167$50	167$00	168$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa	172$00	171$50	172$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep.	—	81$00	-
Prediais 5 °/o 1935	—	85$50	86$00
Prediais 5 °/o 1937	—	85$50	86$00
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	—	92$00
Prediais 6 °/o 1932 2.ª	—	91$50	-
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	92$50	-	-
Prediais 6 °/o 1934 4.ª/6.ª	92$50	92$30	92$70
F. N. 1. Moagem 5 °/o T. p.	923$00	923$00	923$50
União Elect. Port. 5 °/o	—	104$00	105$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	—	115$00	116$00
Buzi 6 1/2 °/o T.p.	111$00	114$00	114$50
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	116$00	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$12,1	23$13,4
Paris	$61,6	$61,6
Berlim	9$26 4	9$36 9
Amsterdam	12$57,8	12$58,5
Bruxelas	3$91,0	3$91,3
Roma	1$21,7	1$21.7
Zurich	5$24,6	5$24 9
Praga	$79 6	$79,7
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

ALAFETAGEM

das frinchas das janelas, portas e marquises (mesmo as de ferro), em uso corrente nos países frios. Conforto imediato. Não altera em nada os movimentos.

R. DA CONCEIÇÃO, 11

Tel. 26850

UM PRODUTO VULGAR NÃO PODE RESOLVER AS NECESSIDADES DA PELE QUE DEVE SER: EMBELEZADA, PROTEGIDA, LIMPA, ALIMENTADA E REJUVENESCIDA

CREME LIQUIDO NACAR LEITE UP

BELFACE

Realiza pela primeira vez o tratamento completo e racional da pele. Um só produto para todas as horas. **De noite:** limpa a epiderme de todas as impurezas. **De dia:** Êste maravilhoso produto empregado na toilete da manhã, dá ao rosto repousado e purificado pelo emprêgo feito de noite, um aveludado maravilhoso, tornando a pele fresca e perfumada.

Frasco para 2 meses de aplicação, 20$00 Vende-se nos bons estabelecimentos e nos depositarios: **Perfumaria da Moda,** 5, Rua do Carmo, 7 - LISBOA

OLIMPIA CLUB

2 — FORMIDAVEIS ATRACÇÕES MUNDIAIS — 2

BALLET ARBO — REVUE: 7 lindas bailarinas hungaras

SISTER'S HEIDE: 2 notaveis bailarinas alemãs

A ORQUESTRA DE «JAZZ» E DE TANGOS MAIS ALEGRE DE LISBOA

Participação

Antonio Gouveia, ex-socio gerente da Camisaria Cisne, participa aos seus Ex.mos Clientes, amigos e ao publico, que abriu a sua nova casa, sita na Rua Augusta, 179, onde espera continuar a merecer a honra das suas presadas ordens, o que desde já muito agradece.

(a) *Antonio Gouveia*

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Uma das grandes revelações de «A Aldeia da Roupa Branca» é Santos Carvalho, que nos dá um grande papel popular, com aquela analise de pitoresco que o caracteriza. Mas antes de mais nada ha que dizer que ele definiu um tipo, nas suas linhas exactas, que vai ficar como uma das melhores criações e realizações do cinema. Sabemos que Chianca de Garcia ficou satisfeitissimo com o seu trabalho.

Teria mesmo dito:

— Sabia que era um bom actor, mas não esperava tanto!

De facto, as qualidades fotogenicas de Santos Carvalho estão afirmadas em «A Aldeia da Roupa Branca», num tipo de portuguesão, valente e questioneiro, coração ao pé da boca, capaz de varrer uma feira, de guitarra em punho, e, quando calha, cantar duas quadras do fado, naquela melancolia apaixonada das horas tristes.

Atrás do reposteiro

Conforme noticiámos, entrou ontem em ensaios, no Trindade, para se seguir á peça actualmente em cena, «Duas Mães», a comedia italiana que Luiz Palmeirim arranjou com o titulo «Perdi a minha mulher».

—O teatro Nacional apresentou ontem dois espectaculos diferentes, sendo a iniciativa bem acolhida pelo publico, que ocorreu igualmente aos dois espectaculos. Hoje representa ás 20 e 30, «Recompensa», e ás 22 e 30, «Maria Stuart».

—No Olimpia Club estão causando grande exito as notaveis atracções mundiais: Sisters Heide, parelha de bailarinas alemãs, e Arbo-Revue, «ballet» composto de set esculturais artistas hungaras.

TEATRO NACIONAL
HOJE — ás 20 e 30 — HOJE
a peça de grande exito
RECOMPENSA
do dr. Ramada Curto
para reaparição de Amalia Rey Colaço
A's 22 e 30
Um espectaculo de grande classe
MARIA STUART
com Palmira Bastos e Lucilia Simões

«O Hotel dos sarilhos», no Tivoli

Os irmãos Marx constituem um dos famosos trios hilariantes do cinema. Cada um tem a sua personalidade, a sua expressão, a sua maneira de reagir. A combinação desses elementos torna o seu jogo artistico quasi infinito. Um é o criador das farsas, o homem dos ideais, sempre perigoso porque tem uma fantasia imoderada.

O segundo é suplente do primeiro. Mais sobrio, e dum humor frio, qualquer filosofo encontrará nele preocupações intelectuais. O terceiro hilare, funambulesco, absurdo, não precisa falar para se fazer entender. Tem excentricidades de loucura e um mecanismo de riso, que atingem por vezes o furor revulsivo.

Desta vez os irmãos Marx não aparecem ligados pelo cordão umbilical de varios «gags», com soluções de continuidade, que rompem o grafico da sua efusiva alegria. Trata-se duma comedia, desenhada de maneira tal que os artistas estão permanentemente actuando. Ha, portanto, um entrecho de evolução continua, que se emmaranha de acidentes, cada vez mais hilariantes e grotescos. Os irmãos Marx fazendo-se passar por empresarios conseguem alojar-se num hotel, sem despender um centavo. A situação parece tornar-se insustentavel, desde que intervem um gerente, que descobre que eles não têm um vintem. Sucede, porém, que os seus estratagemas adiam sucessivamente o brutal desfecho.

Cada um deles representa um «truc» empolgante de gargalhada certa, que atinge o publico em pleno. Entre as cenas de maior efeito, citamos a do peru voando pelo hotel, unica esperança dum jantar para os três famintos, e que depois foge por uma janela; a da falsa morte do amigo—o macabro foi sempre admiravel e incegotavel para a farsa—que é uma *pochade* monstruosa de graça, e a refeição diabolica, automatizada pelos gestos dum deles, que chega a fascinar-nos a visão pela repetição dos gestos, e como que a sugerir a imitativa.

«O Hotel dos Sarilhos» é um filme que distrai o publico pela sua prodigiosa invenção, obrigando-o a rir sempre.—*Visor 38.*

«Disse-me uma cigana», no Politeama

Sonja Henie, a simpatica patinadora que o campeonato Olimpico trouxe para o cinema, tem neste filme que o Politeama ontem nos deu o seu melhor trabalho, como patinadora e como actriz. «Disse-me uma cigana», representa os patins de oiro de Sonja que no proprio filme é justamente classificada «A Pawlova» dos patins», tal o ritmo que atinge nos bailados que executa no grande palco de neve, com prodigiosa tecnica que lhe permite passar da vertigem redopiante para a paragem extatica, e sempre em perfeita harmonia de atitude e conjunto com as massas que a secundam e completam.

E representando é maravilhosa de sentimento, dando perfeitamente a ingenua norueguesa a quem uma cigana anuncia um noivo que lhe aparece primeiro na pessoa dum musico amoroso e inconstante, e depois na do seu representante. O musico é Cesar Romero, magnifico e gracioso, e o representante é Don Ameche, o actor forte do «Incendio de Chicago». Além destes entram no filme contribuindo para o seu exito, Ethel Merman e Jean Hersholt.

Tambem num pequeno filme dos complementos se podem apreciar alguns pares de bons bailarinos em alegre ambiente escolar, e belos bonecos animados, e cem metros portugueses que começam com bom assunto, e muitas coisas mais valorizam o novo e excelente espectaculo que ora nos dá o Politeama. —*Visor 37.*

«A rua da Paz», no Avenida

Continua marcada para depois de amanhã a estreia, no Avenida, da revista «A rua da Paz», que vai representar-se com o maximo brilhantismo de cenarios e de guarda-roupa, dos Atelieres Paiva, interpretada por uma grande companhia constituida pelos seguintes artistas: actrizes, Corina Freire, Hortense Luz, Filomena Lima, Ema de Oliveira, Maria Reis, Zita Trindade, Maria do Rosario, Zéca Fernandes, Maria Florinda e Rosa Maria; e os actores Alvaro Pereira, Alfredo Ruas, Rafael Marques, Santos Carvalho (Ricardo), Carlos Baptista, Miguel Orrico, e Artur Rodrigues.

A peça triunfante do Trindade

Todas as preferencias do publico continuam inclinadas para o Trindade. 1.º, porque «Duas Mães», a peça ali em cena, satisfaz toda a gente; 2.º, porque dela é autor o nosso primeiro dramaturgo, dr. Ramada Curto; 3.º, porque na sua interpretação participam os melhores nomes da cena portuguesa, com Adelina Abranches e 4.º, porque sendo, como é, um espectaculo notavel, a sua realização se faz num lindo e confortavel teatro, uma só vez cada noite, como é velha tradição em peças desta elevada categoria.

O contorcionismo elegante e original de Miss Maekers, no Coliseu

Não se sabe que mais admirar, todas as noites, no Coliseu:—se a beleza das senhoras que compõem a Grande Companhia Feminina de Circo, Variedades e Music-Hall, se os seus maravilhosos trabalhos. Miss Maekers é uma das mais encantadoras atracções desse delicioso conjunto de artistas. Loira e graciosa, os seus trabalhos de contorcionismo, feitos com rara elegancia, têm graça, imprevisto, originalidade. Espectaculo de encanto e de alegria. Preços populares. Quinta-feira: «matinée».

Um bom conselho
V. Ex.ª quere comprar uma gabardine ou qualquer outro artigo de novidade não deixe de visitar a «Diplomata», na Rua Augusta, 179, casa inaugurada ha dois dias mas que marcou no meio elegante pelo seu sortido de bom gosto e optimas qualidades, sendo os seus preços os mais acessiveis.
Recomendamos esta casa aos nossos leitores.

APOLO A's 8,45 e 11 horas
Ultima semana da revista
ISCAS COM ELAS!
A seguir: «A DANÇA DA LUTA»

Walpamur C.º Ltd. DARWEN
WALPAMUR
AGENCIA DEPOSITO
TINTAS
ESMALTES
VERNIZES
ORIGEM INGLEZA—EMBALAGENS DE ORIGEM
Pecam catalogos e tabelas ao agente depositário no Sul
CASA LINO
113-R. BACALHOEIROS-115
Telef. P. B. X. 21674/5 LISBOA Teleg. «ONIL»

Ecos e Notícias de Carvalho

UM dos «clous» mais emotivos do filme «Herois de Hoje», que esta noite se estreia no «São Luiz», é, sem duvida, o da prova de resistencia do avião de caça, que Clark Gable tem que experimentar, para que os construtores do mesmo possam conhecer as suas possibilidades.

Clark sobe até dez mil metros de altura. Depois, de forma impressionante, «pica», e o avião, a toda a força dos potensissimos motores, vem direito ao solo. Cá em baixo, Myrna e Spencer Tracy—que no filme vivem respectivamente as figuras da mulher e do mecanico do aviador—ficam suspensos daquele instante, em que se decidirá a sorte do temerario piloto—como se a propria vida se detivesse nesse momento supremo.

De subito, a catastrofe. As asas voam, feitas em bocados. A posição do avião mantem-se. O pesadissimo motor arroja-o para o solo, vertiginosamente.

A mil metros, Clark, arranca os aparelhos registadores do avião e lança-se em para-quedas. Salva-se!

Quando põe pé em terra firme, limita-se a dizer:

—O avião é bom! Mas perigoso...

* * *

ESTE episodio não é fantasia do argumentista. Os aviões de caça são submetidos a duras provas. Os que recentemente chegaram a Portugal, para o nosso Exercito do Ar, foram cá experimentados, por um «test pilot» inglês, a quem, há anos, sucedeu precisamente o precalço acontecido, no filme, a Clark Gable.

No seu caso, porém, com especies mais graves: a mil metros do solo, quando se viu na iminencia de ter que saltar, verificou que tinha um dos pés entalados no aparelho. Sem perder o sangue frio, abriu o para-quedas, ainda dentro do avião. O estiração foi tremenda. O aviador ficou com o pé esfacelado. Chegou ao solo sem sentidos, mas salvo!

Recorda-se o episodio, apenas com este fim: demonstrar que, a despeito da sua aparente inverosimilhança, a cena em questão foi baseada em factos acontecidos na vida agitada e emotiva dos pilotos de ensaio.

* * *

VISITAMOS, esta tarde, a Exposição Panoramica da Aviação Portuguesa, iniciativa do «São Luiz» e organização da «Revista do Ar», carinhosamente cuidada pelo director desta revista sr. alferes-aviador Barão da Cunha.

Um distico elucida-nos sôbre a relação entre o curioso certame e o filme: quando se mostram, no cinema, as proezas dos pilotos de ensaio, não devemos esquecer as outras, levadas a cabo pelos nossos aviadores, quando a aviação mundial não dispunha ainda das potentes aeronaves de hoje, e quando ninguem se arriscava a cruzar, com o material de então, os mares imensos.

Os aviadores portugueses, os primeiros que que aventuraram «por ares nunca dantes navegados» foram verdadeiros «pilotos de ensaio», que obrigaram os aviões «a dar o que podaim dar»!

As suas façanhas assombraram o mundo. E riscaram, no ceu, rotas que o tempo não apagou.

* * *

A EXPOSIÇÃO em questão «não tem —diz outro distico—a pretensão de ser um documentario completo das das glorias e actividades, passadas e presentes, da Aviação Nacional. De resto, não caberia no reduzido espaço, onde se improvizou.

Mas, mesmo assim, é uma iniciativa absolutamente louvavel. Dentro do bom gosto do arranjo do «stand» e da disposição das diversas peças, o publico tem uma visão aproximada dos feitos dos aviadores portugueses nos variados aspectos da sua actividade.

E recordá-los nunca nos parece demais. Na sua essencia, são um exemplo e um incentivo!

* * *

CLARK Gable e Myrna Loy, os interpretes de «Herois de Hoje», aparecem, esta noite, pela primeira vez, na presente temporada. Spencer Tracy surgiu já em «Manequim». Como o filme foi exibido em setembro, pode dizer-se tambem que se trata duma reaparição.

No filme eles vivem figuras curiosas, perfeitamente definidas, admiravelmente marcadas: O seu desempenho é inexcedivel—e chegava e sobejava, por si só, para fazer o exito da obra.

Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy—têm as honras desta noite, no São Luiz.

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30—Telef. 27172
São Luiz — ESTREIA — Herois de hoje — com Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381—A's 21 e 30 — Paraiso para dois — comedia musical com Jack Hulbert, o maior bailarino inglês e Patricia Ellis

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ULTIMA — O Túmulo Indio

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — filme de emoção, com cenas filmadas nos palacios de S. A. o Marajah de Udaspur — Artistas: Alice Field, Roger Karl, Claud May e Mare Val Bel.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Hotel dos Sarilhos — Filme comico com os irmãos MARX

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Disse-me uma cigana — com a patinadora-actriz Sonja Henie e Dom Arneche

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A noiva de meu pai OS DOIS GAROTOS — Preços especiais (de tarde e à noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580 — Uma pequena feliz — A Legião de Atiradores

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Schpountz

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — Quero sonhar contigo — com Ginger Roger e Fred Astaire, musica de Irving Berlin — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — Irmã de leite — filme comico com Lucien Baroux, Henri Garat e Meg Lemonnier

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — O Correio de Lyon — Porfo Arthur — No Salão e no Terraço

TERRASSE — Tel. 2 0917 — UMA PEQUENA FELIZ — Conheci-o em Paris

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Os fidalgos da Casa Mourisca — A esposa do inimigo público

UMA OBRA HUMANITARIA

A Liga de Profilaxia Social

O professor Luiz Cardim faz-nos um breve resumo da sua acção

O sr. dr. Luiz Cardim, antigo professor dos liceus e da Faculdade de Letras do Porto, autor de importantes trabalhos literarios, pedagogicos e de filologia germanica, acedeu a falar-nos da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

—Pode dizer que na Liga sou apenas o «escrivão-mór; a alma é, como todos sabem, o sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães, nome bem conhecido, não só no Porto como em todo o país. E, dizendo que o sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães é o grande animador da Liga de Profilaxia, em nada deminuo os méritos do sr. dr. Gil da Costa, seu dedicado colaborador na direcção daquela colectividade. Mas o sr. dr. Gil da Costa é tambem um clinico e operador muito distinto, o que lhe toma necessariamente bastante tempo, ao passo que o sr. dr. Antonio Emilio, embora não seja rico, deixou a clinica para dedicar apenas o seu tempo á defesa da higiene, do progresso moral e cultural do país, ás grandes campanhas a favor da saude publica, sua difusão pela conferencia, por opusculos e artigos na Imprensa, e solicitações para o internamento de loucos, leprosos e tuberculosos, e até ao socorro pessoal a inumeros desgraçados de toda a ordem.

E prosseguiu:

— A Liga Portuguesa de Profilaxia Social é uma obra «sui-generis», em que se congregam a boa vontade, a inteligencia e o esforço dos seus directores com o apoio valiosissimo de centenas de cooperadores intelectuais de todo o país — o verdadeiro escol da Nação — o imprescindivel apoio da grande e pequena Imprensa e o auxilio material de cêrca dum milhar de contribuintes.

«Os serviços dos directores da Liga e dos seus colaboradores intelectuais são inteiramente gratuitos. As actividades da Liga repartem-se por três grandes secções: a de *propaganda educativa e doutrinaria*, a das grandes *campanhas de higiene e sanidade* e a das *interferencias em inumeros casos particulares* sobre os quais lhe são apresentadas reclamações ou solicitações. Subsidiarios destas três secções, são naturalmente os serviços de *correspondencia*, do *arquivo* (incluindo o de recortes de jornais), da *biblioteca*, da preparação e expedição de *artigos educativos* e de *publicações*, e, finalmente, os de *cobrança* e *escrituração* de receitas e *despesas*. Para tudo isto a Liga dispõe apenas de quatro empregados, cujo rendimento de trabalho tem, portanto, de ser elevado, e aos quais a Liga concede anualmente um mês de férias com vencimento.

Um pouco de Historia:

— Foi fundada a Liga de Profilaxia em 1924, e até 1928, embora funcionasse sem sede, sem secretaria, sem empregados e sem socios nem contribuintes, realizou já uma obra notavel, sendo os proprios medicos seus directores que, á noite, depois dum dia extenuante de trabalhos clinicos, escreviam oficios e folhetos de propaganda, e pessoalmente tratavam de todo o expediente. Dir-lhe-ei apenas os titulos, que me parecem elucidativos, dalgumas campanhas desse tempo: assistencia clinica medêlo por um nucleo de medicos, incluindo especialistas, ás crianças da *Escola Infantil n.º 1*, do Porto; organização dum *Dia Medico* na *Semana da Criança;* reabertura da leitura nocturna na *Biblioteca Municipal do Porto*, com resultados extremamente propicios; abolição do *pé descalso*, que tantos casos de tétano origina; regulamentação dos desportos no distrito, em termos modelares; inicio da campanha anti-venerea, com optimos resultados sobretudo nos quarteis; realização de numerosas palestras educativas nos centros populares; adopção dos açucareiros cobertos nos cafés e restaurantes; propaganda contra as moscas; inquerito sobre as falsificações de generos alimenticios, com respostas alarmantes dos medicos de todo o país; introdução em Portugal de vacina B. C. G.; etc., etc. E se algum dos leitores deste jornal desejar conhecer um pouco melhor a actuação da Liga em qualquer dos tópicos acima, com facilidade obterá da mesma o opusculo. O que é e o que tem realizado a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, de que se está preparando uma nova edição actualizada, e que se envia gratuitamente a quem o solicitar.

— A Liga tem muitos contribuintes?

— Em 1928 apareceram os primeiros contribuintes, alugou-se uma casa para a sede, chamaram-se os primeiros empregados e a obra da Liga, evidentemente, alargou-se. No campo de propaganda educativa e doutrinaria, pediram-se artigos a pessoas da maior competencia e distribuiram-se pelos jornais da provincia. Este serviço tem-se ido constantemente desenvolvendo, e hoje a Liga colabora assiduamente, deste modo, em cêrca duma centena de semanarios, revistas e outras publicações da metropole, ilhas adjacentes e colonias. Em 1937 fôram assim distribuidos 644 artigos educativos e 275 comunicados varios. Editaram-se opusculos de indole identica: *Catecismo de Puericultura, Higiene da Boca e dos Dentes, Conselhos sobre as Doenças Venereas, Contra a Loucura, As Moscas, Noções uteis sobre a Higiene do Leite, Contra a Tuberculose, O Perigo dos Ratos, O Aborto Criminoso*, etc., etc. Quanto a conferencias, iniciou-se a série doutrinaria, em que têm prelecionado os melhores nomes do meio cultural português, tais como Costa Sacadura, J. A. Pires de Lima, Faria de Vasconcelos, Americo Pires de Lima, Brito Camacho, Weiss de Oliveira, Candido da Cruz, Guilherme de Azevedo, Alvaro Lapa, Fernando Correia, Mendes Correia, Beleza dos Santos, Geraldino de Brites, Tamagnini Barbosa, Luiz de Pina, Fausto Landeiro, Ladislau Patricio, Alberto Brochado, Julio Eduardo dos Santos, Roella Brito, Emilio Faro, Magalhães Basto, José Lopes Dias, Uriel Salvador, Nery de Oliveira, Augusto de Oliveira, Costa Lobo, Mario Moutinho, Adriano Rodrigues, Froilano de Melo, e muitos, muitos outros. Estas conferencias são depois publicadas, em tiragens de varios milhares de exemplares, tendo já saído 3 volumes e estando no prelo o volume IV. Tem igualmente prelecionado conferencistas estrangeiros, das Universidades de Santiago, Barcelona, Rio de Janeiro, um ilustre tuberculogista suiço, um economista belga, etc., e tem-se realizado conferencias radiofonicas, de alunos dos liceus e sobre a obra da Liga. Finalmente tem-se recorrido, dentro dos acanhados recursos da Liga, ao cartaz, á pelicula cinematografica e até á caricatura. Publicam-se ainda os *Boletins* da Liga, de que está para seguir para o prelo um novo volume, que abrangerá mais de mil paginas.

E passou a referir-nos:

— As campanhas da Liga — a partir de 1928 — e só uma simples enumeração nos é possivel aqui — mencionaremos como mais importante: a campanha contra a loucura, de que resulta a concessão de sucessivas verbas á Misericordia do Porto, e consequente internamento no hospital do Conde Ferreira de cêrca de 400 doidos e doidas, alguns recolhidos nas prisões; as grandes reuniões de tecnicos sobre a higiene do leite — «congresso do leite» lhe chamou Paula Nogueira — realizados em 1930, e que tão grande impulso deram á questão; a campanha contra os sordidos fabricos de papel e sacos para generos alimenticios — hoje já muito melhorados; campanhas pelo encerramento de prostibulos e tabernas proximo das escolas, e contra toda a pornografia e perversão da mocidade; proibição do fumo nos electricos fechados, no inverno, bem como nos cinemas; campanha contra o mau cinema, sobretudo pelos seus perniciosos efeitos nas crianças, conforme os estudos feitos nos países mais cultos; repressão do curandeirismo e do charlatanismo; inqueritos sobre o custo da vida e defesa do salario minimo; melhoramento das condições higienicas dos edificios publicos — escolas, tribunais, prisões, etc.; fiscalização do trabalho nas industrias; fiscalização dos generos alimenticios; combate á lepra, á cegueira (ambliopes), ás doenças venereas, á tuberculose, á malária, etc., etc.; grande e prolongada campanha pela salubrização do Porto e solução do problema dos 50.000 desgraçados que vivem nas «ilhas» e bairros miseraveis, na imundicie e em promiscuidade perigosa, dando origem até a numerosos incestos; casamento dos indigentes — problema a resolver pelo Estado, tornando gratis a documentação; limpeza publica, remoção de lixeiros, estabelecimento de esgotos, recipientes para lixo (já adoptados), camiões cobertos para a sua remoção, etc.; repressão de ruídos e de fumos, nocivos, etc., etc.

«Finalmente realiza a Liga numerosas interferencias, como já disse, para a solução de variadissimos casos particulares, tais como faltas de higiene habitacional ou urbana, casos de doença e de miseria, internamentos em hospitais, sanatorios e asilos, e analogos. Para as suas campanhas a Liga forma comissões dos mais autorizados tecnicos, procedendo em seguida segundo as suas indicações.

«Para finalizar, vou dar-lhe alguns dados estatisticos sobre o seu movimento em 1937: correspondencia expedida — 7.920 unidades!; publicações expedidas — 10.196 unidades; despesa com portes de correio — a Liga ainda não tem isenção de franquia — 4.013$20.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

Opiniões da Imprensa

Sobre o atentado de Paris

O «Lokal Anzeiger» diz:

«O atentado contra von Rath causou em Berlim uma forte emoção. Ha que vêr no gesto do assassino o resultado das campanhas feitas, nos meios israelitas, contra a Alemanha e contra o regime nacional socialista.

Esperamos uma condenação exemplar.

Sabemos que o governo farncês tenciona expulsar a turba de criminosos que faz o seu ninho em Paris».

O Deutscher Dienst» escreve:

«O atentado não pode ficar sem consequencias.

Põe-se a questão de saber se a turba internacional e criminosa tenta criar novas dificuldades entre a França e a Alemanha, enviando um assassino a Paris.

Quaisquer que sejam os resultados do inquerito a que procedem as autoridades francesas, conhecem-se os culpados e sabe-se que o assassino foi um instrumento da judiaria internacional».

Sobre o discurso de Jorge VI

O «Daily Telegraph» afirma:

«O parlamento deve ficar convencido de que as novas medidas adoptadas pelo governo, para dar remedio aos defeitos do nosso sistema de defesa, são completas e que é real a aceleração do programa de rearmamento».

O «Daily Express» declara:

«Desejamos que o primeiro ministro reconheça a necessidade de se criar um ministerio de abastecimento e de recenseamento nacional obrigatorio para toda a população».

O «Daily Mail» informa:

«E' preciso activar, incansavelmente, a construção das nossas forças aereas. O governo deve estar pronto não só para duplicar, mas para quadruplicar a nossa aviação militar, acompanhando o ritmo de construção dos outros países.

E' de prever que, no seu discurso, o soberano aluda ás ofertas de mediação feitas pelo governo britanico em Espanha e na China».

Sobre o discurso de Hitler

O «Suisse» esclarece:

«O chefe trabalhista Greenwood procurou alcançar uma popularidade facil.

De facto ele não pediu que se passasse aos factos, mas se um fanatico, de entre os seus partidarios, tivesse a ideia de matar o chefe de um estado autoritario, Greenwood lavaria daí as suas mãos.

Sob o ponto de vista inglês, o seu discurso foi prejudicial pois só serve para prejudicar as iniciativas diplomaticas de Chamberlain».

PARDAL MONTEIRO

E' já no proximo sabado que se realiza o banquete de homenagem ao arquitecto Pardal Monteiro, sendo ás 15 horas, no Instituto Superior Tecnico, inaugurada pelo Chefe do Estado uma exposição de trabalhos do mesmo artista.

O PORTUGAL-SUIÇA em «football»

O avançado-centro português, Peyroteo, em luta energica com um defesa suiço

(Foto vinda por avião)

NO COLE

O CHEFE DO ES

horas de g

em companhia dos s

O Chefe do Estado visitand

Foi uma comemoração cheia de beleza aque la que hoje se realizou na Luz: os componen tes do curso de 1888 reuniram-se, em alegr convivio, meio seculo depois de terem deixad o Colegio Militar e precisamente cinquenta três anos depois de ali terem entrado.

Dêsse curso fazia parte o sr. general Carmo na, actual Presidente da Republica, o que de ao acontecimento uma significação e um relêv especiais.

O Chefe do Estado quis, porém, figurar nes ta comemoração apenas na sua qualidade d antigo aluno, de aluno n.º 24, hoje general d reserva, como outros dos seus condiscipulos Determinou, assim, que não lhe fôssem presta das quaisquer honras militares.

Pouco antes das 11 horas, já se encontra vam em frente do Colegio Militar, aguardando a chegada do seu antigo condiscipulo, os com ponentes do curso de 1888, srs. Carlos Julio d Abreu e Sousa, aluno n.º 6, actualmente capi tão; Antonio Teixeira da Rocha Pinto, n.º 33 coronel; Manuel Maria de Sá Pinto Sotto Mayor, n.º 146, capitão; José de Sousa e Melo n.º 62, capitão picador; Joaquim de Melo Cou tinho Garrido, n.º 83, contra-almirante; Anto nio Bivar de Sousa, n.º 93, coronel; José d Almeida e Vasconcelos, n.º 100, coronel; Joã Carlos Craveiro Lopes, n.º 117, general; Car los Ivo de Sá Ferreira, n.º 135, coronel; Mo desto Coelho Barreto, n.º 189, coronel; e Si gesmundo Alvares Pereira, n.º 211, coronel, te dos da reserva.

A chegada do antigo aluno general Oscar Carmona

Pouco passa das 11 horas quando surge u automovel da Presidencia da Republica. Con duz o antigo aluno do Colegio Militar, n.º 2 hoje general Antonio Oscar de Fragoso Car mona, actual Chefe do Estado. Traja civilmen te e é acompanhado pelo seu companheiro d curso e seu secretario particular sr. coron Modesto Barreto.

O carro pára junto do grupo dos velhos of ciais. O sr. general Carmona desce sorridente abraça os seus companheiros do tempo em qu todos eram «meninos da Luz». O Chefe d Estado mostra-se comovido e os seus olhos pa recem-nos marejados de lagrimas, quando coronel Bivar de Sousa lhe apresenta uma f tografia já amarelecida pelo tempo, um grup feito ha meio seculo...

O director e o sub-director do Colegio Mil tar, srs. tenente-coronel Angelo Ferreira e m jor Guerra, aproximam-se e saudam o Che do Estado, que lhes pregunta:

—Então como vai o *meu* colegio?

Depois de trocarem breves impressões nu ambiente da melhor camaradagem e com um emoção dificilmente contida, dirigem-se tod para a pequena igreja de Nossa Senhora da Lu onde o reverendo padre Governo os recebe pa ra celebrar missa por alma dos companheir de curso já falecidos. Todos tomam lugar jun ao altar-mór e, antes da missa, o padre Gove no evoca as gerações de portugueses ilustres sa dos do Colegio Militar e o sentido da educaçã ministrada naquele estabelecimento.

Depois, cá fora, no jardim da Luz, o capitã Abreu e Sousa depõe, em nome de todos, u ramo de flores, no pequeno monumento ao e forço e á obra do Colegio e o sr. coronel M desto Barreto faz a chamada dos mortos, pr nunciando o sr. general Craveiro Lopes a pal yra «presente!».

O sr. general Carmona acompanha a cham

IO MILITAR

...ADO VIVEU HOJE

...nde emoção

...s antigos condiscipulos

...o refeitorio do Colegio Militar

da com uma expressão de profunda saudade. Os seus olhos estão rasos de agua. Talvez pela natureza dos serviços que a nação veio a exigir dele, este homem, que foi sempre um excelente camarada, sente mais do que qualquer outro a saudade dos seus queridos companheiros.

Os novos alunos saudam os antigos alunos

Os velhos oficiais entram então no edificio do Colegio Militar, onde a oficialidade os recebe. Na varanda dos claustros estão os rapazes novos, os 480 actuais alunos do Colegio. Um clarim toca a sentido aos antigos alunos. Sôa depois o toque de «á vontade» e, nesse momento, rompe de todos os alunos uma estrondosa salva de palmas. O sr. general Carmona abraçando e levando pelo braço alguns dos seus antigos camaradas, agradece a manifestação, e diz:

—Estas palmas são para todos nós e não para o presidente, porque eu sou hoje aqui apenas o antigo aluno n.º 24...

Os visitantes passam revista aos novos alunos e depois recebem, no refeitorio, a apresentação daqueles que hoje têm os seus antigos numeros. Abraços e saudações carinhosas.

O sr. tenente-coronel Angelo Ferreira, director do Colegio, pronuncia então um pequeno discurso para salientar os serviços prestados pelos alunos do curso de 1888 e para mostrar que todos honraram bem a sua farda. Lembrou o seu exemplo aos actuais alunos e disse que aqueles velhos oficiais estavam ali para lhes indicar o bom caminho. Segui-lo, seria honrar bem o país e a força armada.

Terminou afirmando que todos quantos servem no Coligio Militar agradeciam aquela honrosa visita e pediam a Deus que conservasse a preciosa saude de todos os componentes do curso de 1888.

Em resposta, o sr. general Carmona disse da satisfação com que se reunia ali com os seus antigos companheiros de escola, essa escola—afirmou—onde posso dizer que formei a minha personalidade moral e militar. Pediu aos actuais alunos que não se esquecessem nunca de que o patriotismo constituiu sempre a melhor caracteristica de quantos receberam a sua educação no Colegio Militar e terminou saudando o sr. tenente-coronel Angelo Ferreira pela obra inteligente e criteriosa que vem desenvolvendo á frente daquele estabelecimento de ensino.

Os alunos, em côro, saudaram então:

—Pelo curso de 1888! Zacatraz! Zacatraz! Zacatraz!

O sr. general Carmona agradece. Nos seus olhos mareados de lagrimas adivinha-se, ao mesmo tempo, muita alegria e muita saudade. Começa a percorrer as mesmas salas onde os rapazes acabam de se sentar para o almoço. Faz-lhes preguntas. Aos mais pequenos, aos entrados este ano, beija-os paternalmente e acaricia-os longamente. O almoço decorre num ambiente de festa.

Segue-se uma visita a algumas dependencias do Colegio. Por aqui e por acolá evocam-se episodios que têm meio seculo. Revive-se historia longinqua. Pouco depois das 14 horas os componentes do curso reunem-se em almoço intimo. O sr. general Carmona é convidado a ficar no lugar de hônra.

Ao fim da tarde o Chefe do Estado recebe os seus camaradas na cidadela de Cascais, onde lhes oferece um «chá».

Foi preso no Bairro Alto

O autor do crime da rua da Madalena

Em meados de setembro do corrente ano. foi esfaqueada, na sua residenca, na rua da Madalena, 152, 5.º, Gracinda de Oliveira, pelo seu amante Antonio Lopes Belgrano, quando se encontrava deitada, a dormir.

A pobre mulher foi metida num automovel e conduzida ao hospital de S. José, onde faleceu dias depois. O criminoso, após a morte da sua amante, andou a pedir ás pessoas que sabiam da ecna que não dessem conhecimento do caso á Policia de Investigação, e ausentou-se em seguida.

O agente Simões, que procedeu a investigações, conseguiu arranjar uma fotografia do criminoso tirada quando ele era soldado e mandou fazer varias reproduções, para enviar ás autoridades de todo o país.

Hoje, quando o criminoso passeava tranquilamente pelas ruas do Bairro Alto, uma comadre da vitima, vendo-o, chamou um policia e mandou-o pender.

O criminoso deu entrada nos calabouços do Governo Civil, devendo amanhã ser envado para o Torel.

No Conservatorio Nacional

Um recital de Richard Laugs

O pianista alemão Richard Laugs, prémio da cidade de Berlim em 1936 e professor do Conservatorio de Mannheim, visitou esta manhã o Conservatorio Nacional de Musica, onde foi recebido pelo director, sr. dr. Ivo Cruz, e por todos os professores. Após uma visita ás varias dependencias do edificio realizou-se no salão do Conservatorio um recital de caracter intimo a que assistiram apenas professores e alunos que tiveram o raro encanto espiritual de ouvir o grande pianista interpretar maravilhosamente a Rapsodia em bi bemol, de Brahms, o «Carnaval», de Schumann, e a sonata «Aurora», de Beethoven.

Prolongados e incessantes aplausos coroaram o admiravel recital do professor Richard Laugs que antes foi saudado pelo dr. Ivo Cruz, que começou por afirmar ser esta visita intima o inicio duma politica de aproximação através de artistas que são verdadeiros embaixadores.

Declarou depois que Portugal soube acolher todas as expressões esteticas e acompanhar a evolução da musica através de Duarte Lobo, Rodrigues Coelho, Almeida, Seixas e Alfredo Napoleão, e terminou afirmando estarmos, graças á acção do ministro dr. Carneiro Pacheco, nas vespera de uma reforma fecunda do ensino pedagogico, e que o Conservatorio Nacional vai preparar novos ritmos para a musica portuguesa e renovar as suas instalações, precarias como o proprio salão onde se realizou este recital do professor Richard Laugs, cujo elogio fez em português e em alemão, dirigindo-se ao notavel musico e dizendo da evolução por que Portugal está passando com Salazar.

Acompanhou o professor Richard Laugs na sua visita o professor Roth, director do Gremio Luso-Alemão.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Foi nomeado presidente da comissão executiva das festas do duplo centenario o sr. dr. Julio Dantas.**
- **Foi louvado pelo Governo e anunciase que vai ser agraciado com a comenda da Ordem de Instrução e Benemerencia o sr. Abilio Nunes dos Santos, um dos mais valiosos precursores da radiodifusão em Portugal.**

Na provincia

- **Em S. João da Madeira, faleceu o «chauffeur» Manuel Leite, que fôra alvejado a tiro por Jaime Soares da Costa, o qual declarou ao sair duma taberna que mataria a primeira pessoa que encontrasse no caminho.**

No estrangeiro

- **Ribbentrop proferiu um discurso, no qual afirmou que a melhoria das relações entre a Alemanha e a França é a base indispensavel da pacificação da Europa.**
- **Os reis de Inglaterra aceitaram o convite do presidente Roosevelt para visitarem os Estados nidos no proximo ano.**
- **Os nacionalistas conquistaram Mora do Ebro e apoderaram-se das pontes construidas sobre o Ebro pelos vermelhos.**
- **Vandervelde abandonou a presidencia do partido socialista belga em virtude da atitude tomada pela maioria dos seus correligionarios em materia de politica externa.**
- **Até ao fim da semana serão publicados os decretos-leis do ministro das Finanças francês, Paul Reynaud.**

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A luta na frente do Ebro

e alguns episodios anecdoticos da guerra

FRENTE DO EBRO, novembro.—Numa das nossas cronicas anteriores dissemos que, de todo o territorio áquem Ebro que os vermelhos haviam ocupado em 25 de julho, só lhes restava uma estreita cabeça de ponte, com perto de oito quilometros de profundidade e cêrca de trinta de extensão.

Para as pessoas que gostam de marcar no mapa as posições exactas das forças em luta, vamos descrever essa frente. Assim, poderá avaliar-se com nitidez a ineficacia do esforço vermelho. Depois de limpo de marxistas todo o sector entre Fayon e Mequinenza, depois de retomadas as serras de Pandols e de Caballos, reconquistada Corbera, atingida Venta de Camposines e ocupado Pinell, a linha, novamente movimentada, é a seguinte: confluencia do Matarraña com o Ebro, proximo de Venta de Berrus; alturas a leste de Pobla de Mazaluca; arredores de Fatarella; Venta de Camposines; alturas a leste das serras de Caballos e de Pandols até além de Pinell e Benifallet, onde a linha volta a ser o Ebro.

Significa isto que de todo o curso do rio só o troço entre a foz do Matarraña e Benifallet conserva as duas margens em poder dos vermelhos. Até Mequinenza, o Ebro corre em pleno territorio nacionalista; entre Mequinenza e o Matarraña a margem esquerda é vermelha e a direita nacional; o mesmo sucede desde proximo de Benifallet até ao Mediterraneo.

Em começo de março deste ano todo o vale do Ebro a partir das vizinhanças de Saragoça (Fuentes del Ebro) até ao mar pertencia aos marxistas.

Conforme explicámos noutras cronicas, os objectivos da sua tentativa de passagem do rio goraram-se completamente, visto não terem conseguido recuperar a almejada ligação com Miajas. A cabeça de ponte com que ficaram no Ebro, por muito estreita e batida pelo fogo, é estrategicamente inutil. Não oferece, contra os nacionais, qualquer perigo de penetração futura. Tambem já explicámos que as cabeças de ponte nacionalistas sobre os rios Segre (Balaguer) e Noguera-Pallaresa (Tremp) são infinitamente superiores como bases de partida para qualquer ataque á Catalunha.

Evidentemente, seria mais agradavel para o orgulho do exercito de Franco ter reconquistado toda a margem direita do Ebro. Em nossa opinião não valeria a pena persistir: o pouco que havia a recuperar não merecia preço caro. A parte indispensavel, essa retomou-se. As forças que iriam gastar-se no resto, seriam melhor empregadas noutro sitio. Mas nem sequer precisa deste argumento consolador quem possue a arqui-consolação de ter conquistado e conservado todos os imensos territorios que o ano de 1938 reintegrou na Espanha. Negrin daria de bom grado a cabeça de ponte do Ebro em troca da segurança da sua cabeça pessoal...

* * *

Depois de quasi duas semanas de paralização, os nacionalistas retmaram a ofensiva precisamente no mesmo sector do Ebro. Agora, em presença dos resultados obtidos, ha que concordar que fizeram bem: em primeiro lugar, surpreenderam literalmente o adversario, porque este atribuira a tranquilidade da frente a mudança de objectivo ou esgotamento. Em segundo lugar, em consequencia dessa surpresa, a vitoria custou barata, porque poucas têm sido as baixas. Cotas e posições atacadas ha mês e meio ou ha três semanas sem resultado, foram agora tomadas ao primeiro assalto. Em terceiro lugar a situação estrategica dos vermelhos na Cabeça de ponte de Mora do Ebro é agora gravissima, para não dizer insustentavel, e passará talvez a valer a pena liquidar o assunto por completo.

Desde já, pode dizer-se que as principais vias de comunicação dos marxistas estão cortadas e todas as demais são batidas. A posse das serras de Pandols e de Caballos tirou aos vermelhos todos os observatorios e deu-os aos nacionais.

* * *

Satisfeita, por forma exacta e inedita, a curisidade dos amadores de cartografia belica, a quem os comunicados aborreciam por não citarem nomes e só falarem em cotas e posições, vamos agora a assunto mais ameno. Alguns episodios anecdoticos de luta no Ebro.

O bravo «viriato» Rodrigo Leite de Faria é um moço de vinte e poucos anos. Em dezoito meses de campanha foi ferido quatro vezes e proposto não sabemos quantas para a medalha militar. Pediu ha dias a colocação na 16.ª bandeira que estava a operar brevamente no Ebro. Foi-lhe satisfeito o desejo e entregaram-lhe logo a seguir o comando duma companhia. Mas, pouco depois, coube á unidade a vez de descansar em posição de terceira linha.

Leite de Faria escreveu imediatamente ao seu comandante:

«Estou muito aborrecido por esta inacção. Não era isto que desejava. Pode V. Ex.ª fazer-me o favor de mandar-me para onde haja tiros?».

* * *

Na «terra de ninguem», entre a trincheira marxista e a nacional, vicejava uma grande vinha, carregada de cachos maduros, dôces, tentadores. Mas dum e doutro lado puseram-se no mau costume de fazer fogo sobre quem tentava colhê-los. Mal assoma-va um soldado, o inimigo atiravalhe.

—Que pena! Os cachos estão a perder-se...

Certo dia, os vermelhos, pelo alto falante, propuseram uma convenção vindimaria: Deixamos-lhes colher as uvas da metade do vosso lado e vocês deixam-nos vindimar a nossa metade.

Fez-se a vindima a meias. Depois de terminada, recomeçaram os tiros.

Comentario dum legionario, referindo-se aos bombardeamentos com pães:

—Ao menos hoje, os *rojillos* comem pão com uvas.

—E ameixas...—completou outro enquanto descarregava a espingarda.

* * *

Os aviadores nacionalistas que foram lançar pães sobre Madrid não resistiram, segundo se diz, a uma brincadeira: atiraram tambem um gato, devidamente munido de pára-quedas.

Como se sabe, os espanhois chamam *gatos* aos madrilenos, tal qual nós chamamos tripeiros aos portuenses.

Nem uns nem outros gostam da graça.

* * *

Os vermelhos *deram sorte* com os bombardeamentos de pão alvo. Acharam que a ironia era superior á generosidade. Vai daí, os jornais marxistas receberam ordem de noticiar que tais donativos estavam a ser retribuidos com bombardeamentos de fazendas, peugas e meias, realizados pela aviação vermelha sobre a zona nacional.

As senhoras desta zona andam furiosas porque, infelizmente, a noticia dos jornais de Madrid é mentirosa.

Quando alguma coisa cai do ceu, ou são bombas ou aviões marxistas derrubados, ou pilotos que se atiram em páraquedas. Em boa verdade, deve dizer-se: da seda destes ultimos fazem-se optimas camisas.

X. Y. Z.

N. da R.—A cabeça de ponte de Mora do Ebro está já em poder dos nacionalistas.

Viajantes

Acompanhado por sua ex.ma esposa, regressou do estrangeiro o sr. comendador Eduardo Bulcão, ilustre açoreano que, no Faial e em todo o arquipelago, goza da maior consideração. Agradecendo a visita que nos fez, retribuimos seus amaveis cumprimentos.

José B. Cunha

Proprietario do QUIOSQUE TIVOLI participa ao publico de Lisboa e de todo o país, que inaugurará, amanhã, a sua sucursal na rua da Prata, 171, onde distribuirá gratuitamente um brinde que dará direito a uma habilitação de 200 contos e 100 contos.

Essa distribuição é feita a toda a gente quer compre ou não jôgo.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estori—Caminho de ferro.

Espumante natural

BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

A CEVADA SANTA

com chicória

d'A Mariazinha

é um produto natural, dosado com criterio e escrupulo. E' optima bebida, recomendada pelos medicos aos que não devem tomar café e sofrem

do coração
do figado
dos rins
dos nervos
de artritismo

C/k.° 4$40

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

CANDEIAS

294, R. DA PALMA, 298
vende Calçado Barato

Sapatos para homem a 50$00

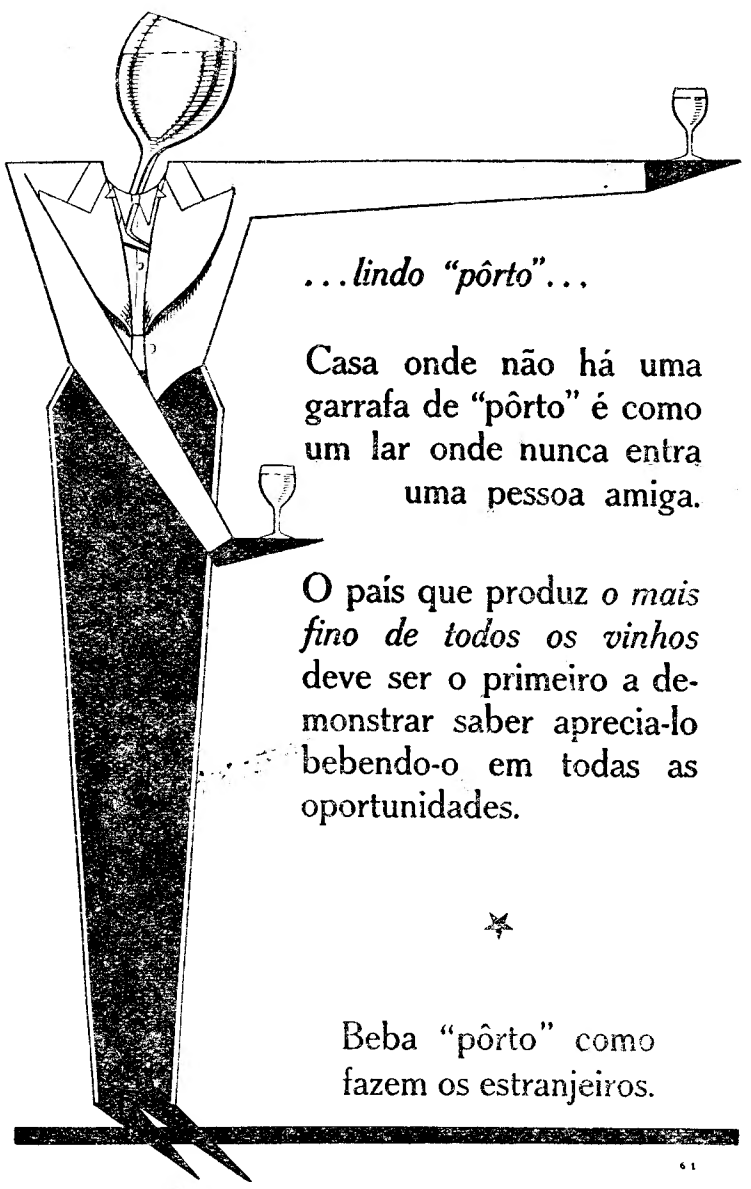
MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

Joias, Pratas e Relogios

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peixoto & Jardim, L.a

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 9582



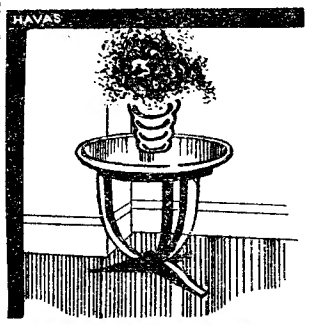
...lindo "pôrto"...

Casa onde não há uma garrafa de "pôrto" é como um lar onde nunca entra uma pessoa amiga.

O país que produz *o mais fino de todos os vinhos* deve ser o primeiro a demonstrar saber aprecia-lo bebendo-o em todas as oportunidades.

Beba "pôrto" como fazem os estranjeiros.

61



Acessorios encantadores

Não são só as mobilias completas que enfeitam uma casa. Uma mesa pequena de linhas estilizadas, um maple, um tamborete, etc., contribuem sempre para o encanto do conjunto. Adquira-os a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

STOPSTARA

A preferencia dada ao **STOPSTARA,** para fixar todos os vitrais da

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

que se acaba de inaugurar em Lisboa, foi feita pela razão de que o **STOPSTARA, é o que ha de melhor para este fim.**

STOPSTARA, não racha, não descasca, não se desagrega, nem enruga.

Acompanha a dilatação do ferro e não permite a infiltração das aguas da chuva.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro, por que a diferença de preço, é largamente compensada.

Importador, Antonio Augusto Pedrosa, R. Arco do Cego, 38-1.° D., T. 4 0323

O PORTUGAL-SUIÇA e a "Stadium,,

Em virtude da conveniencia em publicar uma completa reportagem do encontro de Lausana, constituida por incisiva critica do prestigioso jornalista desportivo sr. Ricardo Ornelas, e uma ampla visão grafica dessa tarde memoravel, a STADIUM comunica aos seus leitores que a sua publicação, esta semana, será feita na quinta-feira.

Essa medida, se de alguma maneira põe á prova a ansiedade dos leitores, em contra-partida, garante-lhe uma fiel visão, pela gravura e pela analise, do 2.° encontro de Portugal com a Suiça.

ANUNCIO

Pela terceira vara do Tribunal do Trabalho do distrito de Lisboa, e pelos autos de execução que Romão de Sousa move a José Santana, se há-de proceder as 14 1/2 horas do dia 14 do corrente mês, na oficina do executado, rua Alves Torgo, n.° 89, desta cidade de Lisboa á arrematação em hasta publica, de máquinas e ferramentas penhorados ao executado, os quais serão postos em praça pelo valor da avaliação.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos.

Lisboa, 4 de Novembro de 1938.

O Chefe da Secretaria
Eduardo Mendes da Rocha Diniz

Verifiquei:

O Juiz
Eduardo Correia Guedes

Uma lamina de 1.a qualidade. Sem Morfil, e preço muito baixo.

Grandes descontos aos revendedores

RUA DOS FANQUEIROS, 46

ANUNCIO

Pela terceira Vara do Tribunal do Trabalho do distrito de Lisboa, pelos autos de acção sumarissima que Inez de Assunção Ventura move á Confeitaria Peninsular, Limitada, ha de proceder-se no estabelecimento da executada, sito na rua da Atalaia, n.os 104 e 106, desta cidade, pelas 11 1/2 horas do dia 19 do corrente, á arrematação em hasta publica dos moveis e utensilios penhorados á referida executada os quais serão postos em praça pelo valor da avaliação.

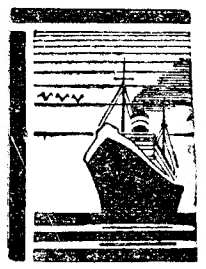
Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos.

Lisboa, 5 de novembro de 1938.

O Chefe da Secretaria,
Eduardo Mendes Rocha Diniz

Verifiquei.

O Juiz,
Eduardo Correia Guedes.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 12 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRAS DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINÉ

sairá no proximo dia 13 de Novembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bolama e Bissau.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

"GANDA"

sairá no proximo dia 19, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes, e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até ás 20 horas do dia 18, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

A familia de Augusto Pina

Manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, dia 9, ao meio dia, na Igreja dos Martires, agradecendo a todas as pessoas que a ela assistirem.

JOALHARIA LORY--Rossio, 40
Casa especializada em alta joalharia, executando encomendas por maior que seja o seu valor. Grande colecção de desenhos parisienses.

ESTRANGEIRO

A GUERRA SINO-JAPONESA

Vai alargar-se a zona de operações das forças niponicas

TOQUIO, 8.—Arita, ministro dos Estrangeiros, entregou uma nota aos embaixadores estrangeiros advertindo-os de que as hostilidades se estenderão «num futuro proximo» ás provincias de Xen-Si, Hu-Peh, Hu-Nan e Kuang-Si.

A nota acrescenta que se efectuarão «raids» aereos contra objectivos militares chineses até á linha que une Su-Xe-Cu a Patang e pede aos governos estrangeiros que dêem instruções aos seus naturais para que tomem as precauções necessarias, sobretudo a notificação das autoridades japonesas dos locais das suas residencias.—(Havas).

As baixas chinesas segundo as autoridades niponicas

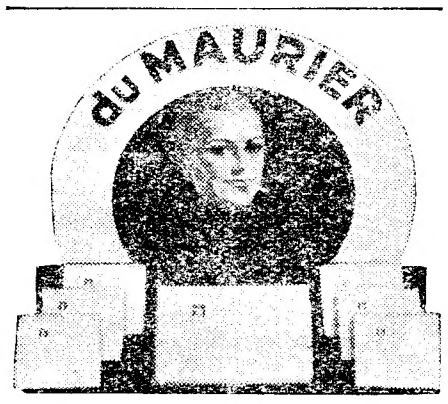
TOQUIO, 8—O Ministerio da Guerra anunciou que as baixas dos chineses, antes e durante a tomada de Han-Keu pelas tropas japonesas, se elevam a 800.000 e que foram enterrados 143.000 cadaveres de chineses.—(U. P.)

A terra treme em Viena

VIENA, 8.—Foi registado em Viena um tremor de terra entre as 4 e 5 horas da manhã. O abalo principal foi ás 4 horas e 12 minutos. Registaram-se abalos sismicos menos fortes entre as 4 horas e 24 e as 4 horas e 32.—(D. N. B.).

BERLIM, 8—A D. N. B. anuncia que o sismo ontem registado na Europa central fez pequenos estragos em Viena.

Em compensação, houve danos bastante importantes nas pequenas localidades situadas a sudeste de Viena. Muitas paredes ficaram danificadas assim como alguns telhados. Algumas chaminés abateram. As autoridades ordenaram a evacuação de certas casas por recearem desmoronamentos.



«DU MAURIER»
Turco ou Virginia
é o cigarro dos bons apreciadores.
A sua boquilha-filtro patentado isenta-o de qualquer materia nociva á saude.

O NOVO CONSISTORIO

Vão ser escolhidos novos cardeais

que devem ter a nacionalidade italiana

No consistorio, que está marcado para 11 de fevereiro do proximo ano, devem ser nomeados alguns novos cardiais.

E' nessa data que se celebrará igualmente o decimo aniversario da assinatura do acôrdo de Latrão.

Quando, em dezembro de 1937, se realizou o ultimo consistorio, o Sumo Pontifice encontrava-se muito doente e declarou que, provavelmente, não presidiria á nova reunião.

Mas as melhoras de Pio XI têm-se acentuado, depois disso, de tal forma que é de prever, para breve, o seu completo restabelecimento.

Desde o ultimo consistorio morreram já cinco cardiais: os italianos Luigi Capotosti, Carlo Minoretti, Giulio Serafini e Camilo Laurenti e um americano, Patrick Hayes, arcebispo de Nova York.

Dos actuais cardiais, que são sessenta e quatro, a maior parte é de nacionalidade italiana. Os numeros exactos, por nacionalidades, são os seguintes: trinta e cinco, italianos; seis, franceses; quatro, alemães; três, americanos; três, espanhois; dois, checos; dois, polacos; e um, de cada um destes paises, Argentina, Brasil, Inglaterra, Belgica, Irlanda, Hungria, Portugal, Canadá e Siria.

Dos membros do Sacro Colegio, cinquenta e dois fôram escolhidos por Pio XI; nove, por Bento XV; dois, por Pio X; um, por Leão XIII.

Embora corram varias versões sobre os nomes das individualidades que devem ser escolhidas no proximo consistorio, tudo indica que os novos cardiais serão todos de nacionalidade italiana.

Entre os nomes apontados, contam-se os de mons. Ruffini, mons. Borgongini Duca, nuncio junto do Quirinal, Alfonso Carincie Giuseppe Bruno.

Para o arcebispo de Nova York indigitam-se os nomes do bispo auxiliar de Boston, Francisco Spellman, e do bispo de Detroit, Eduardo Moorrey.

E' provavel, porém, que ainda não seja escolhido, no proximo consistorio, o arcebispo de Nova York. Se isso acontecer, isso significa que triunfou a candidatura do arcebispo de Chicago, Mundeleín.

A politica belga

BRUXELAS, 8—Não obstante o voto de confiança obtido do Congresso socialista sobre a politica interna e externa do seu governo, Spaak continua em situação dificil. Diversos jornais preguntam se não se demitirá hoje. Censura-se o facto de Spaak não ter tido firmeza perante o Congresso com respeito á questão de Burgos. Os ministros reunir-se-ão em conselho, hoje, ao meio dia.—(Havas)

O Duce viaja de avião

ROMA, 8—Mussolini, tripulando um avião de bombardeamento, atravessou os Abruzos e Avezzano, descendo em Pescara, onde visitou com a maior atenção a casa onde nasceu Gabriel d'Annunzio.

Seguidamente, o Duce visitou a nova Casa dos pescadores, dirigindo breves palavras ao povo, da varanda do palacio do governo. Depois regressou a Roma no mesmo avião.—(U. P.)

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 20 e 30—«Recompensa». A's 22 e 30—«Maria Stuart».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia Feminina de Circo, Music-Hall e Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

O MARAVILHOSO TRATAMENTO DO DR VIDAL

Principalmente indicado para:
Asma—Perturbações nervosas—Dôres

A Simpaticoterápia, tratamento já muito antigo e bastante espalhado nestes ultimos anos graças aos trabalhos de medicos alemães e franceses que se consagraram ao seu estudo, é hoje aplicado em numerosos países e os seus resultados, em certas afecções bem difinidas, já não são discutiveis. De todos os metodos experimentados até hoje é, incontestavelmente, o metodo do Dr. Vidal, de Paris, o que mostra ser mais eficaz: milhares de atestados provam este facto indiscutivelmente.

Nem todos os doentes podem beneficiar desta terapêutica e para estes a medicina classica é a unica que pode ser benefica. Só devem ser tratadas pela Simpaticoterápia as afecções em que domine um desequilibrio do grande sistema nervoso regulador das nossas funções vitais, excluidas é claro as infecções microbianas especificas ou lesões organicas profundas (Tuberculose. Cancro, etc.).

O tratamento que consiste em vibrações com estiletes na mucosa nasal em pontos determinados, é absolutamente indolor. São tratadas principalmente: a asma, a asma dos fenos, as dôres da anginas de peito, do reumatismo cronico, certos casos de paralisias, certas perturbações circulatorias (perturbações da hipertensão, velhice), dispepsias funcionais ou espasmodicas (dôres de estomago), perturbações nervosas (dôres de cabeça, insonias, vertigens, angustias, nervosidade exagerada, neurastenia).

Consultas todos os dias das 10 ás 12 h. e das 15 ás 19 h. no Consultorio de Sompaticorápia, Dr. Jorge Santos, 11, Praça do Rio de Janeiro—Telef. 2 6344—Lisboa.

NO PORTO

Consultas todos os dias uteis das 10 ás 12 h. e das 15 ás 19 h. no Consultorio de Simpaticoterápia—128, Praça da Liberdade, 4.º (tem elevador)—Telefone 5950.

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Hecerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53-1.º
TELEF. 22784
FABRICA: RUA MILITÃO BARBEDO, 101 - PORTO

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

SUPERSOM rádio
Novos aperfeiçoamentos
Faça reviver o pròprio artista na vossa casa
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

O partido dos sudetas

vai dar lugar

a um novo partido nazi

PRAGA, 8—Os senadores e deputados do ex-partido sudeta, que continuam a residir em territorio checo-eslovaco, reuniram-se sob a presidencia do dr. Kundt e resolveram comunicar ás Camaras checas a sua resolução de dissolver o partido alemão dos sudetas e de criar em sua substituição um novo partido germano-nacional-socialista.

Este novo partido propõe-se defender os interesses alemães nas novas fronteiras checas e colaborar para maior estreitamento das relações entre a Alemanha e a Checo-Eslovaquia. —(United Press)

Depois da sentença de Viena

PRAGA, 8—Segundo a repartição de estatistica de Praga, a Republica checo-eslovaca cedeu na Eslovaquia e na Rutenia 11.823.050 quilometros quadrados, com um total de 1.026.903 habitantes. Deste total, 288.611 pessoas são de nacionalidade checa ou eslovaca, 35.260, de nacionalidade carpato-ucraniana, 13.481 de nacionalidade alemã, 587.558 de nacionalidade hungaro, 51.568 judeus e 34.838 doutras nacionalidades. No territorios que até aqui tinha feito parte da Checo-Eslovaquia vivem 571.888 hungaros.

Segundo a mesma repartição de estatistica, a decisão de Viena deixa á Eslovaquia 68.008 hungaros e á Lutenia 25.894, num total que até aqui era de 109.472.—(D. N. B.).

A ocupação hungara

BUDAPESTE, 8—As tropas hungaras chegaram á linha fixada para o avanço de ontem. Não se assinalou nenhum incidente.—(Havas)

A satisfação da Hungria

BUDAPESTE, 8—A agencia telegrafica hungara comunica:—Imredy submeteu á Camara dos Deputados um projecto de lei pelo qual «o Parlamento dá graças á Providencia por ter permitido que, depois de vinte anos de sofrimentos e de resistencia heroica ao dominio estrangeiro, parte da alta Hungria desanexada fôsse restituida á santa corôa hungara. A patria hungara recebe com profunda alegria os seus filhos que tanto sofreram e que ora regressam. Aperta-os contra o seu coração com a terna solicitude de mãi carinhosa. O Parlamento—prossegue—aceita a sentença arbitral pronunciada em Viena no dia 2 de novembro pelos governos alemão e italiano e exprime o seu reconhecimento áquelas duas nações pelos seus esforços».

Os deputados e senadores das regiões recuperadas tornar-se-ão imediatamente membros da Camara dos Deputados e da Camara dos Pares hungaras. O governo será autorizado, mediante decretos, a tomar as disposições consideradas necessarias em consequencia da anexação e a fazer face ás despesas, caso sejam precisas para o que recorrerá a creditos extraordinarios. Ulteriormente, apresentará os respectivos relatorios ao Parlamento. O referido projecto de lei prevê a cunhagem de 2 milhões de moedas de 2 «pengoes» cada uma por ocasião daquela reanexação.—(H.)

MARINHA DE GUERRA

A bordo do contra-torpedeiro «Douro» realizou-se hoje a cerimonia da posse do novo comandante da flotilha ligeira, sr. capitão de fragata Correia Pereira, cargo que lhe foi entregue pelo sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta.

Assistiram á cerimonia todos os comandantes dos contra-torpedeiros e torpedeiros que fazem parte da flotilha.

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A POLITICA INGLESA

Jorge VI abriu hoje

a nova sessão

na Camara dos Lords

LONDRES, 8. — Os reis partiram de Buckingham ás 11 horas e 25 para Westminster, a fim de inaugurarem a nova sessão parlamentar. Desde as 10 horas que grande multidão ocupava os passeios das ruas do percurso para assistir á passagem dos soberanos. Soldados da guarda, de grandes barretinas peludas e espingarda de baioneta calada continham o povo. Em White Hall havia um verdadeiro mar de gente. Nas ruas perpendiculares a Whitte Hall formaram fortes contingentes de policia e ambulancias.

Os reis—conforme é da tradição—utilizavam os coches de gala. A multidão aclamou-os calorosamente á passagem do cortejo que teve o costumado brilhantismo e colorido.

Os soberanos chegaram á Camara dos Lords ás 11 horas e 45. Recebidos com o cerimonial costumado, dirigiram-se aos aposentos onde se vestiram, após o que deram entrada na sala dos Lords, onde tomaram assento em dois tronos. Depois o rei leu o discurso inaugural da corôa. O rei declarou, essencialmente, que: 1.º—O seu governo está resolvido a continuar o desenvolvimento do bom entendimento dentro do espirito da declaração anglo-alemã de 30 de setembro; 2.º—Aceita visitar o presidente Roosevelt quando ele, Jorge VI, fôr ao Canadá, no proximo verão; 3.º—O seu governo está disposto a auxiliar o restabelecimento da paz em Espanha.

«Os meus ministros—disse—deploram profundamente a continuação das hostilidades em Espanha. Aderindo á politica de não-intervenção, eles não deixarão de auxiliar, na medida do possivel, o restabelecimento da paz naquele país».

Jorge VI afirmou depois que o seu governo tambem está disposto a auxiliar o restabelecimento da paz na China, se o pedirem as partes em causa. Depois aludiu á aplicação dos acôrdos anglo-italianos, ás proximas visitas do rei Carol e do presidente Lebrun a Londres, ao auxilio financeiro a prestar á Checo-Eslovaquia e a uma proxima declaração do governo acêrca da politica da Palestina.

Referindo-se á defesa nacional, o rei anunciou que se tomarão medidas para remediar certas imperfeições do sistema de defesa militar e civil, sendo uma das medidas mais importantes a «utilização efectiva dos recursos nacionais com vista ao serviço voluntario nacional». Exprimiu esperança de que o apaziguamento procurado pelo governo tenha por efeito a intensificação do comercio, o auxilio á industria e dê remedio ao problema do desemprêgo.

Os meus ministros—declarou—esforçam-se por desenvolver a saída dos produtos britanicos para os mercados externos.—(Havas).

Eleição parcial

LONDRES, 8.—Realizou-se a eleição legislativa parcial em Dartford (Kent). O candidato trabalhista Adamson foi eleito por 46.514 votos contra 42.276 obtidos pelo conservador Michel.

Tratava-se de substituir um conservador.—(Havas).

EMBAIXADOR DO BRASIL

O embaixador do Brasil, sr. dr. Araujo Jorge partiu hoje para o estrangeiro, onde vai passar um mês de ferias. Durante a sua ausencia, o sr. dr. Heitor Lyra, conselheiro da embaixada, exercerá as funções de encarregado de negocios.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA S. JUSTA 105

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas continuam

a avançar

no sector do rio Ebro

FRENTE DO EBRO, 8. — *(De um dos enviados especiais da «United Press»).* —As tropas de Franco, que ao anoitecer de ontem ficaram situadas três quilometros acima da povoação de Mora do Ebro, prosseguiram pouco depois das 6 horas da manhã de hoje o seu avanço pela margem direita do rio Ebro, na direcção norte, depois de uma acção conjunta e intensa da artelharia e da aviação de Burgos, que bombardeou e metralhou intensamente as linhas e concentrações inimigas. Os «vermelhos» ofereceram uma forte resistencia, que cêrca das 9 horas de hoje foi vencida, com o auxilio de numerosos «tanks» e carros de assalto, que, apoiando as fôrças de choque e de infantaria de Burgos, levam de vencida na sua frente os «vermelhos» que, contrariamente, aos metodos antigamente empregados tratam de retirar em boa ordem e de expôr o menos possivel os seus homens.

As fôrças nacionalistas de apoio, que marcham á rectaguarda, logo que alvoreceu começaram a trabalhar febrilmente na fortificação de Mora do Ebro, que ontem ao anoitecer caiu em poder das tropas de Franco. Ali, os «vermelhos» tinham concentrado o grôsso das suas fôrças e importantes quantidades de armamento e de material de guerra. Dispondo dum poderoso sistema de fortificações e de entrincheiramentos, dificultaram enormemente a conquista, que só pôde ser levada a cabo mediante uma genial manobra envolvente delineada pelo generalissimo Franco.

Mora do Ebro pouco sofreu com os efeitos da guerra e foi mesmo das povoações conquistadas nesta ofensiva dos nacionalistas, a que menos estragos apresenta.

Os «vermelhos» apenas dinamitaram as duas pontes, que ligavam com a margem esquerda e outros meios de comunicação para dificultar o avanço dos nacionalistas.

Mora do Ebro, como anunciámos, havia sido completamente evecuada pela população civil e os «vermelhos», verificando a sua impotencia para resistir ao formidavel ataque dos nacionalistas, passaram para a margem esquerda o grôsso das suas fôrças.

As forças «vermelhas» que ontem se passaram para a margem oposta, começaram ás primeiras horas da manhã de hoje a hostilizar as posições de Mora do Ebro, com os novos canhões russos de que dispõem. Por sua vez, a artelharia e a aviação de Franco concentraram o seu fogo, sobre estes fócos de ataque dos «vermelhos», estabelecendo-se um intenso duelo de artelharia entre ambas as margens.

As esquadrilhas «vermelhas», cêrca das 8 horas da manhã, tentaram bombardear Mora do Ebro e a vanguarda das forças nacionalistas, no que foram impedidas pelos caças de Burgos. Travaram-se dois rapidos combates aereos, nos qauis foram abatidos quatro aparelhos inimigos, sendo dois «Boeing», um «Curtiss» e um «Katiuska».

A's 11 e 20 horas da manhã chega a noticia ao posto de comando do generalissimo Franco de que as forças comandadas pelo general Yague, que ontem ao entardecer ocuparam os quilometros 322 e 324 da estrada de Mora do Ebro a Venta de Camposines e todos os maciços de Corbella e Picosa, assim como, as ermidas de São Jeronimo e Santa Magdalena e a «masia» de Santo Antonio, conquistaram novos e importantes posições e infligido ao inimigo um duro castigo. Segundo a mesma informação oficial, até essa hora tinham sido já feitos mais de 300 prisioneiros e aprendido bastante material de guera.

O ATENTADO DE PARIS

Os medicos alemãis

consideram

serio o estado de von Rath

PARIS, 8.—Vindos de Nuremberg em avião especial, chegaram aqui, ás 5 horas da manhã, o professor dr. Magnus, de Munich, e o medico do Fuehrer, dr. Brandt, que foram encarregados pelo Fuehrer de se pôrem em contacto com o cirurgião francês dr. Baumgartner, que operou o secretario da embaixada da Alemanha, von Rath. Os dois medicos foram recebidos no aeroporto pelo conselheiro da embaixada dr. Brauer. Hoje de manhã avistar-se-ão com o dr. Baumgartner.—(D. N. B.).

PARIS, 8—Os medicos alemães enviados a Paris pelo Fuehrer para fazerem um relatorio visitaram já von Rath, e publicaram o seguinte boletim:—«O estado de saude do secretario de legação von Rath é serio, especialmente devido ao ferimento situado á entrada do estomago. A consideravel perda de sangue causada pela perfuração da bala assim como as suas consequencias poderão ser dominadas por outras transfusões de sangue. As operações e o tratamento do dr. Baumgartner, de Paris, permitem ter esperanças no estado do doente».—(D. N. B.)

O estado da vitima

PARIS, 8—Na Casa de saude da rua da Universidade declara-se que o estado de von Rath continua sem alteração. Von Rath está sereno.—(Havas)

Um telegrama de Ribbentrop

BERLIM, 8 — A agencia oficiosa alemã D. N. B. anuncia que Ribbentrop enviou um telegrama ao secretario de legação von Rath, que, como se sabe, foi ontem vitima de um atentado, na embaixada da Alemanha em Paris. «Foi com viva indignação—diz o telegrama—que soube que fôstes vitima de um atentado inaudito. Espero que o vosso ferimento não terá consequencias graves e desejo o vosso rapido e completo restabelecimento.—(Havas).

Bonnet informa-se pessoalmente do estado da vitima

PARIS, 8.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Bonnet, esteve na embaixada alemã a informar-se do estado do secretario von Rath, que ontem foi alvo de um atentado. Bonnet esteve em seguida na Casa de Saude onde se encontra internado von Rath.—(United Press).

O atentado vai provocar novas represões no Reich

BERLIM, 8—Todos os jornais dão a entender que o atentado do judeu polaco contra von Rath «não ficará sem consequencias» para os israelitas da Alemanha.

O «Voelkischer Beobachter» diz que «os tiros disparados na embaixada terão como consequencia nova atitude do Reich na questão judaica». O jornal oficial do nacional-socialismo precisa afirmar que «é intoleravel que milhares de judeus continuem a receber dinheiro de inquilinos alemães na qualidade de «proprietarios estrangeiros» e que ainda ha comercio judeu».

Por sua vez, o «Berliner Tageblatt» declara que o «atentado recairá com todo o seu peso sobre os judeus». Por fim, o «12 Uhr Blatt» anuncia que «os judeus que ainda vivem na Alemanha terão de prestar contas. O judaisma quis a luta sem treguas. Tê-la-á».—(Havas)

Manifestações anti-semitas

BERLIM, 8—A agencia oficiosa alemã D. N. B. em noticia de Kassel diz que se produziram ali graves manifestações anti-semitas por causa do atentado contra o secretario de embaixada von Rath.—(Havas)